



REVISTA COLETIVO CINE-FÓRUM

RECOCINE | v. 2 - n. 2 | mai-ago | 2024 | ISSN: 2966-0513

Carta ao Leitor

Caro amigo leitor,

como em um Frankenstein ideológico, neste volume você entrará em contato com uma série de conflitos, fissuras e resoluções. Não encare o *conflito* como algo necessariamente ruim, pejorativo, mas sim como uma harmonia processual da pesquisa acadêmica.

Quando Susan Sontag escreveu sobre a contra-interpretação, a autora não necessariamente tinha interesse em destruir a ideia de interpretar algo, mas sim em combater uma materialidade crítica baseada em conceitos ocidentais, dicotômicos e maniqueístas, performáticos de um eterno combate entre o bem o mal. Em *Contra a Interpretação*, Sontag aponta um apelo demasiado ao *significado* e ao *conteúdo* neste tipo de crítica, ou seja, um modelo que acaba por retirar todo o impacto *sensual* e de *inovação* de uma obra (artística, mas não só ela). Sendo assim, aqui, encare cada texto como a queda de máscaras de *O Anjo Exterminador*, de Bunuel, e ao fim de cada um deles, considere a criação de um pequeno novo mundo em sua mente. Contemple o início de cada trabalho como um incidente incitante.

O trabalho da pesquisa nasce de uma inconformidade profundamente amorosa, caótica e, paradoxalmente catártica, como o filme *Festen*, de Thomas Vinterberg. A profundidade ritualizada pela costura textual carrega em si árduas horas de leitura e introspecção. Logo, afirmo que todos os textos selecionados para esta edição são dignos de performarem presença. Por fim, como Sontag, vejo sensualidade e impacto na totalidade de cada texto aqui presente.

Murilo de Castro

Editor Assistente da Revista Coletivo Cine-Fórum
Mestrando em Cinema e Artes do Vídeo pela UNESPAR



LICENÇA ATRIBUIÇÃO NÃO COMERCIAL 4.0 INTERNACIONAL CREATIVE COMMONS – CC BY-NC